CMP1.1.1.3.335

HERCULANO

EVARISTO SILVA

— III —

Homem de iniciativas proprias e de realisações imediatas, Herculano, em 1911, devidamente autorisado pela Câmara Municipal, entrou em entendimento direto com o Governo do Estado para dar solução ao caso do edificio onde até hoje funciona o Forum e a Cadeia Publica. Esse imovel era um condominio entre o Estado e o Municipio. Houve acôrdo entre ambas as partes e o referido imovel, no seu todo, passou a ser propriedade do Estado. Pela transação a Prefeitura recebeu no ato a importancia de 50 contos de reis. Essa soma constituiu verba destinada a ser aplicada mais tarde, como o fôra, na construção do atual Paço Municipal.

x x x

Durante todo o tempo de sua gestão na Prefeitura, cêrca de sete anos, não surgiu o mais leve atrito entre o Prefeito e a Câmara Municipal. A todas as sessões Herculano se fazia presente. Prestava os minimos esclarecimentos à Edilidade reunida, quando solicitados e apresentava minucioso relatorio dos feitos realisados durante o mês, fazendo-o acompanhar do balanço contendo tanto a receita como a despesa efetuada. E solicitava a remessa dos respectivos documentos ao exame da Comissão de Finanças, como era de lei. E o presidente major Antonio Augusto da Fonseca, achava sempre desnecessaria tal medida, diante da manifestação do plenario, aprovando «a priori» os seus atos, sem restrições.

Da recordação que ora fazemos, felizmente, ainda existem testemunhas oculares, as quais foram atores na parte administrativa do municipio, como vereadores, durante a dinamica gestão de Herculano. Aí estão vivos e, por mercê de Deus, no gôso de perfeita saúde, os estimados itatibenses, assiduos leitores desta folha,— Antonio Augusto do Vale e Emidio Elias de Godoi, que poderão depôr com pleno conhecimento de causa sobre tudo quanto vimos de narrar, sob o imperio da luz da Verdade e da Justiça.

A titulo de curiosidade, devemos registrar que a receita orçamentaria de Itatiba, naquela epoca, era de 138 contos de reis e a sua despesa era prevista por igual quantia. O Prefeito recebia anualmente o subsidio de 4 contos e duzentos mil reis, equivalentes a 350 mil reis por mês.

x x x

Herculano detestava a politica do mandonismo, obviamente contraria ao seu espirito liberal, acessivel e tolerante. E, assim, não permitiu jamais se implantassem no seu governo essa negra faceta de politica cabôcla tão em voga naquele tempo e adotada muito de industria, como vontade preponderante baseada no conceito absurdo do «quero, posso e mando».

O povo já não mais tolera tal pratica de regime violento, atrabiliario, atrazado, estupido e roceiro, não condizente com a sua nova indole de educação, já politisada para não se enganar com a labia de qualquer melcatrefe arvorado em mentor politico das massas.

x x x

Quando exerciamos o Poder Executivo, acrescido da faculdade de legislar, desde 1940 a 1945, inaugurou-se nesse período de nossa administração, mais um bairro na cidade. Este bairro cresceu. Prosperou. Com ele foi grandemente ampliada a cidade. Constituido, a principio, de cinco vias publicas, as quais receberam os serviços indispensaveis de água canalisada, esgôto, sargeteamento e luz elétrica, deu-se-lhe a denominação de «Jardim Peroba». Hoje congnominam-no de «Jardim America», de Itatiba. Sê-lo-á, sem duvida, se o embelezarem com o plantio de arvoredo em suas largas ruas. Serão estas transformadas, em belas avenidas com a execução desse belo serviço publico.

A essas novas vias, no uso de nossas atribuições, demos as respectivas denominações, indo buscar para tanto, entre os benemérito da cidade, os nomes de itatibenses que contribuiram com o seu trabalho gracioso, com a sua dedicação e com a sua inteligencia, em prol da grandeza de Itatiba. E entre os nomes que démos àquelas vias, numa delas, a mais central, mandamos gravar nas respectivas placas demonstrativas o nome de Herculano Pupo Nogueira, de modo imperecivel, como tributo de veneração de Itatiba à memoria desse grande e honrado vulto do passado, abnegado servidor do municipio.

x x x

Herculano Pupo ingressou na politica itatibense, filiando-se ao Partido Republicano, em 1885. Por este partido foi eleito vereador em 1886, ultima eleição realizada sob o dominio do Governo Monarquico.

O Partido Republicano, no seu embate eleitoral com os Partidos Liberal e Conservador, saiu triunfante nas urnas. Elegeu maioria absoluta. E na memoravel sessão ordinária da Câmara, realizada em 15 de fevereiro de 1888, Herculano liderou o movimento, já iniciado no Estado, em favor da reforma da Constituição e, consequentemente, da mudança de Governo para o regime democratico federativo.

A Câmara acolheu a indicação apresentada nesse sentido e pelo fato de aprova-la, foi suspensa do exercicio por ato do então presidente da Província o Conselheiro Francisco Rodrigues Alves.

Mais tarde, conquistando mandado de segurança, volta ela ao poder, e na sessão de 1 de setembro de 1888, lavra solene protesto, lido por Herculano, «contra o ato ditatorial e acintoso do Govêrno Monarquico e reafirmando corajosamente a sua adesão à Republica Federativa».

Depois dessa luta, Herculano afastou-se da politica e foi dedicar-se às lides da lavoura, em sua propriedade agricola, quando em 1909 foram busca-lo de novo para fazer parte da chapa de vereadores recomendada pelo Partido Republicano. Aceitou o convite ante a alegação de que o partido não podia prescindir da sua colaboração direta naquela ocasião, em torno do renhido prelio eleitoral que se aproximava. Foi eleito e em 15 de janeiro de 1910 tomou posse do cargo de vereador para, na mesma sessão ser eleito governador da cidade, por unanimidade de votos. Foi sucessivamente reeleito, desempenhando o cargo até a véspera de sua morte, já no fim da legislatura.

Foi um prefeito que honrou o seu mandato. Serviu

A TRIBU

Ano XIV | ITATIBA — Domingo, 6 de març

com honestidade e inteligencia a terra que lhe foi berço adotivo, pela sua tocante altaneria no desempenho sagrado do dever, na beleza fundamental do seu carater, na peregrina cultura do seu espirito e na inatacavel retidão e grandeza de sua alma, inteiramente voltada à pratica do Bem, ao trabalho e à honradez e mais aos estudos e ao amor da sua gente e da sua terra.

A sua administração foi justa, criteriosa, honrada e sã. Engrandeceu Itatiba. Projetou lá fora o seu nome, como cidade adiantada, progressista e civilizada.

(Continúa)

Móveis Est
Cas
Ru

Servi
O
numa to
TV, em
20 metro
Light), e
Os
até o dia

Rua C

Prefe
Te
estar va
patas pr
fica o se
a vir ret
despesas
hasta pú
nos têrn
Ita

Cu
pecia
limita
rua

DR
Rua
1.º a

ai
pú
o
de
Ba